

# POVO ALGARVIO

SEMÁRIO REGIONALISTA

EDITOR E PROPRIETÁRIO  
**MANUEL VIRGÍNIO PIRES**

Redacção e Administração  
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telefone 127

DIRECTOR

**ISIDORO MANUEL PIRES**

ASSINATURAS

Série de 10 números — No concelho de Tavira. . . 5500  
— Para outras localidades. 9500  
Composição e Impressão  
Tipografia Socorro — Vila Real de Santo António

AVENÇA

## O CANDIDATO DA NAÇÃO

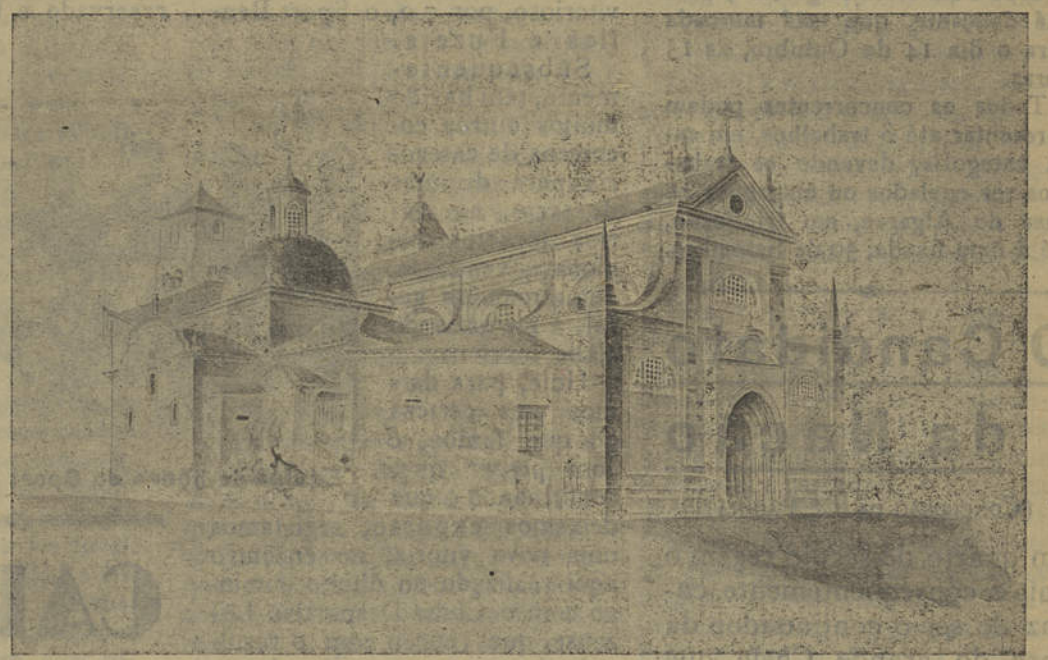
No dia 22 de Julho, o País vai eleger o seu novo Chefe de Estado, o homem que recolherá a pesada herança do Marechal Carmona e dirá ao Povo Português que o regime vai continuar, que está fechada a crise aberta pela morte do prestigioso Chefe que tomou nas suas mãos o poder, a 28 de Maio de 1926, e que, ao contrário do que muitos supunham, não iremos assistir ao termo de uma era de glórias.

A crise do regime, que observadores superficiais, embora nem todos mal intencionados, julgaram ver desenvolver-se, e consideraram inevitável depois da perda dolorosa que a Nação sofreu no dia 18 de Abril último, não passou, afinal, de um sonho mau de pessimistas, de uma errada previsão de pessoas que ainda não se meteram por completo den-

tro da lógica política da actual fase da vida nacional.

Como Salazar anunciou, depois de exaltar a figura do Marechal Carmona em termos de rara beleza — em palavras incedíveis de elevação humana e imperecível forma literária — a Nação acabaria por encontrar o seu candidato — o homem justo e bom, merecedor do respeito dos seus concidadãos, considerado pelo seu valor e pelos seus feitos, bom servidor da Pátria, respeitador das instituições e princípios que há

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)



IGREJA DE SANTA MARIA DO CASTELO

## TAVIRA

*Aqui, no meu coração,  
Nesta terra gloriosa,  
Que se mira no Gilão  
Como princesa saudosa,  
Tanta igreja e tanta ermida!  
À minha alma enternecida,  
Lembram as pombas dum bando,  
Todas da cor do luar!...  
Foram poisando, poisando  
— E ficaram a sonhar!...*

(De «Canções de Tavira», de Isidoro Pires)

## CORRUPÇÃO

## SOCIAL

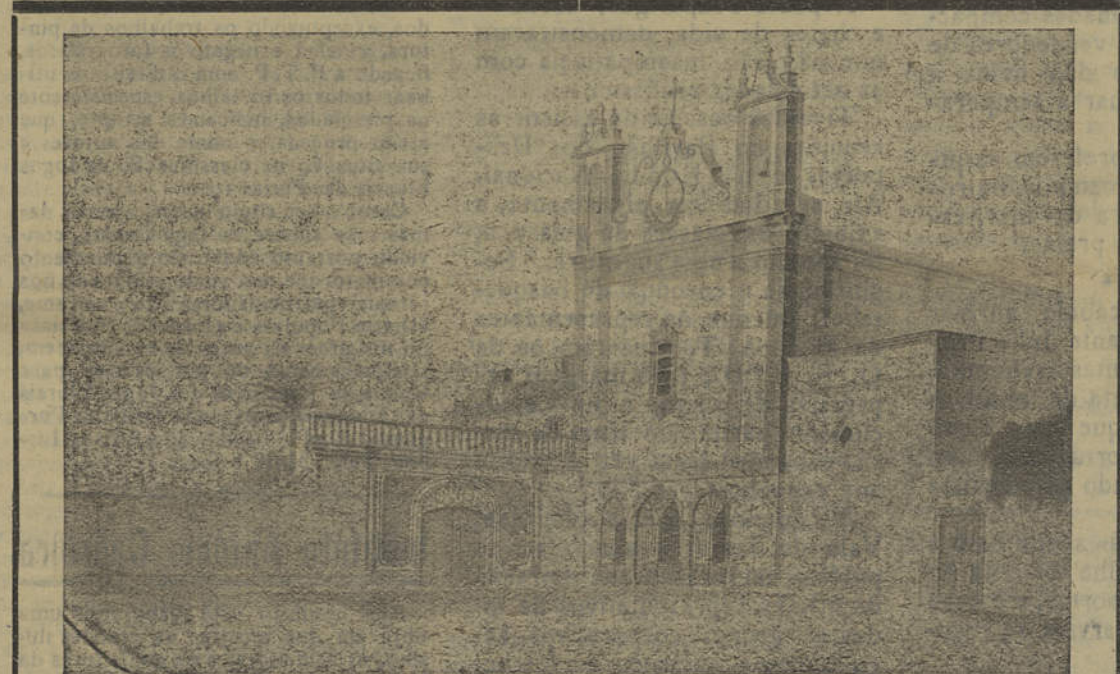
Por DAMIÃO DE VASCONCELLOS

MUNDO, após as últimas guerras, deixou atrás de si não só um vazio, de pavorosas dimensões, mas qualquer coisa de mais terrível ainda. Deixou atrás de si um abismo em cujos declives vive e prospera, com luxuriante vigor, um estado de desintegração social, de ruína moral, de miséria, humilhação e vício, que continua a deslizar brandamente para um fundo de insuspeitadas profundidades. Torna-se inútil assacá-lo a isto ou aquilo, precisamente porque é tanta a extensão do mal, e, especialmente, porque as conclusões a que leva o exame desta situação estão cheias de trágicas promessas, que vão chocar contra a mesma coisa que se pretende salvar.

Desde os tempos mais remotos, todas as guerras deixaram atrás de si uma esteira de imoralidade, luxúria e paixões desbragadas, e chegar-se, como acontece hoje, a adquirir as proporções de uma verdadeira colheita de calamidades, degradação, ódios mal dissimulados, germens de qualquer coisa de aterrador para o futuro.

Qualquer observador reflectido não poderá desconhecer que a sociedade moderna atravessa uma

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)



IGREJA DE SANTO ANTÓNIO

## O novo Governador Civil

No passado dia 26 do corrente, pelas 17 horas, foi prestada ao sr. Dr. Agostinho Joaquim Pires uma carinhosa recepção no edifício do Governo Civil pelos nacionalistas do Algarve.

A referida manifestação, assistiram, além das entidades oficiais da sede do distrito, todos os presidentes das Câmaras Municipais do Algarve e das Comissões Concelhias da União Nacional.

A entrada do salão nobre, o novo Chefe do distrito foi alvo de calorosas manifestações, tendo, em seguida, assumido a presidência, ladeado pelos srs. Dr. José Correia do Nascimento, presidente da Junta de Província; Dr. João de Matos Parreira, presidente da Comissão Distrital da União Nacional; Coronel Pereira Milreu, presidente da Câmara Municipal de Faro; e Comandante Distrital da Legião Portuguesa.

Usaram da palavra: o sr. Coronel Manuel António Pereira Milreu, em nome dos

Municípios do Algarve, e Dr. João de Matos Parreira, como representante dos nacionalistas algarvios.

No final, o sr. Dr. Agostinho Joaquim Pires proferiu o brilhante discurso, que a seguir publicamos na íntegra, aplaudido entusiasticamente pela numerosa e selecta assistência:

«Filho de uma região em que a hos-

pitalidade é a mais forte lei do convívio social, eu sei medir, e com justa medida, o valor deste acolhimento. Respeito pela magistratura administrativa que venho exercer; curiosidade, aliás legítima, de conhecer o magistrado; disciplina política e afirmação pública de princípios a procurar engrandecer e prestigiar o homem para maior engrandecimento e prestígio das ideias, princípios e organização que ele no momento encarna; algum ar de inquietação em face de quem vem governar e se não conhece ainda! de todos estes sentimentos — e de outros mais — haverá quem partilhe nesta sala.

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

## Igrejas de Tavira

OS CLICHÉS que hoje inserimos no nosso jornal, referentes às igrejas de Tavira, são extraídos de desenhos feitos por um artista que deseja viver no anonimato.

E' pena, porque, na realidade, são muito interessantes, como os nossos leitores terão hoje ocasião de os apreciar.

Ha que salientar que a impressão duma gravura em papel de jornal não lhe pode dar nunca aquele realce como se fosse impressa em bom papel.

Todavia, dá nos uma ideia da inspiração do artista que conseguiu a lápis dar-nos uma obra deveras interessante e digna de registo.

Como os clichés se encontravam em nosso poder, não resistimos á tentação de apresentá-los aos nossos leitores.

Muito embora não possa receber as felicitações estranhas, porque não revelamos o seu nome, aceita com certeza as nossas, porque o conhecemos muito bem.



IGREJA DE SÃO FRANCISCO

## Por esse

## Mundo fora...

SOB a acusação de pretender derrubar pela força o governo norte-americano, foram presos em Nova Iorque dezassete dirigentes do Partido Comunista, alguns deles membros da Comissão Nacional Subsidiária que substituiu os onze membros dirigentes há tempo presos. Esta decisão foi tomada com objectivo de manter inalterável a ordem e a tranquilidade dos Estados Unidos e do seu governo.

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)



## JOGOS FLORAIS

### da Casa do Algarve

Reunido o júri incumbido da classificação dos trabalhos apresentados aos Jogos Florais da Casa do Algarve do corrente ano, o mesmo decidiu propor a prorrogação do respectivo concurso até 30 de Setembro próximo, por se encontrar de luto recente o seu principal organizador.

A leitura dos trabalhos premiados, assim como a proclamação dos seus autores e a entrega dos prémios e diplomas correspondentes, efectuar-se-ão, por isso, na «Tarde Folclórica Algarvia», com chá dançante, que está marcada para o dia 14 de Outubro, às 15 horas.

Todos os concorrentes podem apresentar até 3 trabalhos, em cada categoria, devendo os trabalhos ser enviados ou entregues na Casa do Algarve, em triplicado, até à data fixada, 30 de Setembro.

## O Candidato da Nação

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

um quarto de século regem o País e, conseqüentemente, capaz de ser o continuador da obra do grande Chefe que perdemos com a morte do Marechal Carmona.

Como sempre, Salazar viu justo, viu com acerto e com segurança na hora em que outros se mostravam incertos e hesitantes.

O candidato nacionalista — o General Craveiro Lopes — não é apenas o candidato nacionalista: é, por definição, o candidato nacional.

O seu nome, toda a Nação o sentiu já, ficará bem a seguir ao do Marechal Carmona na lista dos mais altos servidores do Estado.

O General Francisco Craveiro Lopes é um militar no mais alto sentido da palavra. Nunca foi um político. A sua carreira é a de um verdadeiro militar português, dedicado ao serviço, cheio de experiência, técnico e sabedor — professor do curso de altos estudos militares — e conhecedor das guerras de África onde trilhou o caminho do sacrifício e de heroísmo.

Aos vinte e nove anos, por altos feitos praticados em campanha, o então Capitão Francisco Craveiro Lopes foi condecorado com a mais alta distinção militar portuguesa: a Torre e Espada.

## Secção de Cinema

DIRIGIDA  
POR

MANUEL AUGUSTO

### O Progresso Industrial do Cinema Espanhol!

NÃO obstante a guerra civil, a crise económica, a ruína geral do país, a Espanha atingiu um elevado progresso cinematográfico. Técnica ou industrialmente, a pátria de Garcia Lorca possui uma cinematografia bastante superior à nossa.

A primeira vista, esta afirmação não deixa de causar espanto. Realmente, como conseguiu a Espanha, país quase inteiramente idêntico ao nosso, uma cinematografia tão avançada no plano industrial e técnico?

A diferença tão enigmática entre o cinema espanhol e o portu-

## FUTEBOL NA FUZETA

JÁ aqui nos temos ocupado da brilhante carreira do Sport Benfica e Fuzeta, no que respeita a este desporto.

Achamos agora oportuno frisar que, desde a sua fundação, no ano de 1944, conta já no seu activo as mais retumbantes vitórias alcançadas sobre «teams» de incontestável valor por esse Algarve fora.

Veja-se o resultado alcançado em 45, com o misto de Vila Real de Santo António, constituído pelos melhores jogadores do Lusitano e do Glória, em que saiu vitorioso, por 7-0, o Sport Benfica e Fuzeta.

Subseqüentemente, tem havido muitos outros encontros de categoria para disputas de taças, em vários torneios regionais, vendo-se, dum maneira geral, a primazia do clube fuzetense.

Hoje, para darmos uma certeza do que fomos, é com prazer que, confirmando o que deixamos exposto, registamos uma nova vitória, no encontro aqui realizado no último domingo com o Clube Desportivo Luzense, que retirou com o resultado de 10-0, pouco animador — digamos de passagem — para os visitantes.

Foi integrado no programa dos festejos dos Santos Populares, que aqui se vêm realizando, o desafio em questão, vendo-se na linha do Sport Benfica e Fuzeta os seguintes elementos: Rolão; Bertinho e Menino; Aurélio, Toupeiro e Vilário; Rogério, Caw-Boy, Chagas, Zeca e Crisóstomo. E, na equipa da Luz, Mendes; Lata e Cabeçudo; Milho, Fachina e Xarém; Nadinho, Lameira, Jorge, Pacheco e Teixeira. Destacaram-se entre outros os seguintes jogadores do clube local; Aurélio, Toupeiro, Rogério e Zeca. Devemos salientar, em especial, o cabo Rolão que, dada a perícia de que sempre se mostra possuidor, não permitiu que lhe fossem tocadas as redes.

Apesar da derrota, estamos certos de que os nossos antagonistas se não desmoralizarão persistindo no propósito de vencer o Sport Benfica e Fuzeta.

A vitória de que vimos falando não se deve, como á primeira vista poderá imaginar-se, a qualquer junção de elementos de fora que, porventura, pudessem reforçar a linha agora um tanto enfraquecida, por motivo de ausência na pesca do bacalhau de alguns jogadores de categoria.

Não! Não foi necessário o au-

## RAPAZ

Precisa-se para mandados e serviços de escritório.

Nesta Redacção se informa.

xílio de ninguém, o que aliás confessamos seria natural.

### PRAIA DA FUZETA

De ano para ano, nos parece mais interessante a nossa pequena, mas vistosa praia da Fuzeta.

Já aqui se encontram em gozo de férias alguns banhistas, sendo grande a animação que já reina em toda a praia, em especial aos domingos, vendo-se grande numero de toldos e barracas. Ao que consta, vamos ter à beira mar uma esplanada com recinto reservado a baile.



Equipa de honra do Sport Benfica e Fuzeta

## CARTA DE LISBOA

CHEGOU o Verão, e Lisboa passou a viver ao ar livre. Os prédios ficam desabitados, especialmente, aos domingos. Aqui e ali, vastas esplanadas compactas de gente. Os vendedores de «esquimaux» não dão mãos a medir, para atenuar a temperatura soalhenta.

Enquanto uns preferem respirar o ar puro dos campos, outros desejam a frescura do mar, espalhando-se pelas praias.

NÃO será descabido afirmar que a insinuante Júlia Barroso é hoje, incontestavelmente, uma grande vedeta da rádio, e isso lhe fez com que fosse eleita rainha da rádio portuguesa, num concurso organizado pela revista «Flama».

A popular «Júju» sentiu bem a homenagem que lhe foi feita no Pavilhão dos Desportos, e é caso para todos os algarvios se regozijarem.

Daqui, enviamos à nossa illustre comprouviana os mais sinceros parabéns, formulando votos para que continue, não só a honrar a canção nacional, como também a terra que lhe foi berço.

DEPOIS das irregularidades cometidas por dirigentes e jogadores do Oriental e Vitória de Setúbal, por ocasião do jogo entre os mesmos clubes para o Campeonato Nacional, por despacho do sr. Ministro da Educação Nacional foi o Vitória de Setúbal irradiado do Nacional da I Divisão, jogando na próxima época na II Divisão.

Assim, o Olhanense defrontará hoje o Salgueiros nas Salésias, substituindo o Vitória de Guimarães, que se havia classificado em penúltimo lugar.

É de admitir que o nosso representante aproveite a oportunidade de permanecer no Nacional da I Divisão; por isso terá de vencer os «salgueiristas» do Porto, pelo que hoje, como nunca, confiamos abertamente no glorioso Olhanense.

Não faltaremos a dar o apoio no jogo de hoje, o mesmo acontecendo com a numerosa colónia algarvia, que, decerto, incitarão entusiasticamente os briosos rapazes da turma olhanense.

O 3.º Portugal-Espanha entre trabalhadores, constituiu uma grande manifestação desportiva, proporcionando espectáculos de verdadeira beleza, empolgados pelo entusiasmo do público, que nunca regateou aplausos aos vencedores, estimulando os vencidos.

## PROVA

Não te via... mas, agora (Milagre de S. João!),  
Eu vejo-te a toda a hora  
Dentro do meu coração.

Isidoro Pires

## Noticias Pessoais

### Aniversários

Fazem anos:

Hoje—Sr. Dr. José Aboim Ascensão Contreiras.

Em 2—D. Arminda das Dors Bernardino Oliveira, D. Aurélia Rodrigues Marques, srs. Mário João Ribeiro Galvão, Carlos Estêvão Baptista Pires e Augusto Alberto Mimoso.

Em 3—Sr. Tomás António Simões Pires.

Em 4—Me. Luzia dos Santos Esteves e sr. José Fernandes Chagas Cansado.

Em 5—D. Gertrudes do Livramento C. Rosa e sr. Anibal Diamantino Galhardo Palmeira.

Em 6—D. Maria do Carmo Vizeto Chagas Cansado, D. Maria Angela Martins Fina Barradas, D. Maria Fernanda Marques Pereira, srs. Ventura José Angelo Ladeira e Gilberto Angelo Santos de Oliveira.

### Partidas e Chegadas

Com sua esposa, foi à Capital o nosso assinante sr. Joaquim Dias, conceituado comerciante da nossa praça.

## JOGOS FLORAIS das Férias 1951

### SÍNTESE DO REGULAMENTO

Nos Jogos Florais das Férias 1951 são admitidas as seguintes geneses:

**Poesia** — Soneto, Poesia Heróica, Poesia Regional, Poesia Lírica, Poesia obrigada a Mote e Quadra Popular.

**Prosa** — Novela curta, Reportagem de Férias, Ensaio monográfico e Artigo sobre turismo.

**Teatro** — Peça em 1 acto.

**Fotografia** — Paisagem, Figura e composição.

**Cinema** — Filmes documentários, de enredo ou de fantasia podendo ser em 8, 9 ½ ou 16 mms.

**Pintura** — Óleo, aguarela e cartaz turístico.

**Música** — Composição regional e Grande Marcha das Férias.

**Artesanato** — Bonecos regionais e Louça regional.

O mote a glosar na Poesia obrigada a mote será:

*Esta palavra saudade  
É um cartaz de turismo!*

Todos os trabalhos escritos deverão ser dactilografados a 3 espaços em folhas de papel formato comercial e deverão, também, ser enviados em triplicado.

Os trabalhos de Fotografia devem ser enviados em cópias no formato 24x30 e sempre acompanhados do respectivo negativo.

Cada trabalho deve vir subscrito por um pseudónimo ou por uma divisa, com excepção aberta, pelas suas características especiais, aos trabalhos de cinema, pintura e artesanato.

Os concorrentes serão divididos em 4 zonas: Norte, Sul, Centro e Portugal de Além Mar, sendo eleitos entre os vencedores das 4 zonas, pelo júri de Honra, os PRINCÍPIOS DOS JOGOS FLORAIS DAS FÉRIAS 1951.

A organização oferece aos vencedores das zonas prémios simbólicos. Os vencedores finais receberão por sua vez, cada um o Grande Prémio dos Jogos Florais das Férias 1951.

Não se devolvem os trabalhos enviados, exceptuando os trabalhos de pintura, cinema e negativos fotográficos, ficando a P. T. P. com o direito de utilizar todos os trabalhos, especialmente os premiados, indicando sempre, que assim proceda, o nome dos autores e sua situação na classificação de Jogos Florais das Férias 1951.

Como o seu título indica, apenas, damos uma síntese do regulamento, convido portanto adquirir o regulamento completo que tem vindo publicado nos jornais patrocinadores do certame, «Diário Popular» e «Jornal de Notícias» ou dirigirem-se, antes de concorrerem, telefonicamente ou por escrito para Comissão Executiva dos Jogos Florais das Férias — Propaganda Turística Portuguesa, R. do Telhal, 4. 2.º Esq., Lisboa, Telef. 34028 e 30222.

## Instituto António Cabreira

Abel Modesto está elaborando uma obra em que mostra: as grandes ilusões, os benfeitores e os malfetores da Humanidade; como a estíma dos primeiros consagra tanto como a hostilidade dos segundos; as seitas e *panelinhas* dominantes; as crises cósmica e social. O autor exemplifica a doutrina com observações concludentes, em épocas e povos diversos, onde se nota uma constante irredutível. Como tipo de seitas, cita a Maçonaria, que, apesar de dissolvida, aparentemente, pois subsiste, em *triângulos*, — ainda consegue perseguir, sistemática e indefinidamente, muitos homens livres, com manifesto menosprezo da Moral, da Justiça e da Lei, até dentro de organismos públicos.

Abel Modesto continua, neste ponto, a campanha ardorosamente sustentada por António Cabreira, nas suas obras «Pedra de Escândalos», «Autos da Verdade», «Maria de Fátima» e «Resurreição», em legítimo e sensacional desforço da mísera e feroz conjura das *lofas*, supurada na Imprensa, no Senado e até na Academia, contra a Ordem de Santa Maria do Castelo, o Milagre de Ourique e a merecida flagelação de certo padre maçónico, autor de livros condenados pela Igreja e de revoltantes maldades. Abel Modesto não é católico nem monárquico, mas é um homem livre que, pelo seu carácter lídimo, pela sua cultura superior e pelo seu luminoso talento, conquistou a admiração e a simpatia dos próprios católicos e dos monárquicos, que são também homens livres, provando-se, assim, mais uma vez, que os sentimentos aproximam mais que as ideias.

—Desde Maio último, que António Cabreira confia a recepção e o exame de cartas particulares à Secretaria do Instituto, que, por isso, só lhe apresenta os assuntos dignos de consideração.

## Maria Pessoa Aboim Palermo

Joaquim Ferreira Aboim, mulher e filhos, desconhecendo o nome das pessoas que se dignaram acompanhar à última morada sua saudosa irmã, cunhada e tia, Maria Pessoa Aboim Palermo, vêm, por este meio, agradecer reconhecidamente.

## Noticias Colombófilas

### Concurso de Vendas Novas a Tavira

No passado domingo, realizou-se o Concurso de Vendas Novas a Tavira, num total de 186 Kms. e 803 metros, tendo-se alcançado as seguintes classificações:

- 1.º José da Conceição de Brito.
- 2.º Liberto Camões Castanho Soares.
- 3.º José Francisco dos Santos.
- 4.º Dr. Eduardo Mansinho.
- 5.º João Castro Centeno.
- 6.º Rolando Evermundos Matos.
- 7.º João Castro Centeno.
- 8.º Victor Carvalho e António Nunes.
- 9.º Liberto Camões Castanho Soares.
- 10.º Liberto Camões Castanho Soares.

Velocidade por minuto: 1.444.



O novo Governador Civil

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

O pensamento de que assim sucede, obriga-me a dizer algumas palavras: necessitamos de nos conhecer para que não haja sombras de equívocos entre nós. Venho até ao Algarve como já expliquei em outro lugar, por sentimento de dever e com sacrificio da minha vida pessoal. Mas venho também desinteressada e francamente. Desinteressado, porque, quando daqui for, não espero levar acrescentado nem prestigio, nem fazenda. Francamente porque, não podendo fugir a uma atitude que é estrutural na minha vida, tenho que me nortear também pelas determinações do Governo, que a comandam. E assim tendes diante de vós um homem que procurará orientar a sua actividade pelo mais exacto cumprimento do seu dever; desinteressado pessoalmente, só poderá ser movido pelo interesse publico. E se acrescentardes que por temperamento, por feição natural, reivindico a maior franqueza de atitudes, teréis obtido os pontos entre os quais se moverá a minha actividade. Dever, interesse publico e verdade constituirão os fundamentos da minha acção neste nosso querido Algarve. A complicar as dificuldades naturais da função, assumo o seu exercicio em um momento particularmente melindroso da vida do País. Efectivamente, é já difícil para o governador civil, conciliar em nome do Governo, que representa, os interesses particulares dos povos, com os interesses do Estado, mais vastos que os interesses de todos. A tarefa complica-se mais ainda a dentro dos limites normais da função, porque governar não é só conciliar interesses divergentes ou opostos. E' também prever e evitar ou reprimir os factos lesivos da paz social ou politica; é evitar que o arizo dos interesses possa perturbar a natural evolução do progresso social; é, em suma, dar vida, forma, desenvolvimento e realidade a todas as virtualidades favoráveis á realisação do bem comum. Não resisto á tentação de dizer aqui algumas palavras acerca das dificuldades derivadas do presente momento politico, que revestem o seu maior valor e amplitude em face da eleição do Chefe do Estado, no mês proximo. Vivemos nesta hora, em Portugal, os reflexos da grande agitação, da grande crise que vai pelo mundo. Na realidade, as estruturas, os fundamentos em que assenta a nossa vida social não se encontram profundamente abalados, como sucede em tantos países no nosso tempo; aqui, pode invocar-se e adorar-se o nome de Deus sem risco de vida ou de liberdade; continua a amar-se a Pátria com o fervor dos tempos de antanho; a Família é ainda considerada pela lei e pelas consciências como a célula mestra da vida colectiva, como a fonte mais abundante de virtudes; o Trabalho, a Profissão, são respeitados e defendidos, como elementos essenciais á dignidade dos homens e á prosperidade da Nação. Este é o sentir da grande massa dos portugueses, a quem a paz da vida que temos vivido no meio da intranquilidade geral, não perturbou ainda as faculdades de apreciação exacta dos factos. Semelhante situação, tão expressiva dos sentimentos profundos do nosso povo, deve-se ao Estado, cuja autoridade de há 25 anos a esta parte, vem definindo e defendendo aqueles valores fundamentais da nossa civilização. Não se esqueceu em Portugal, como se esqueceu em tanto país desse vasto mundo, que o politico só preenche os seus fins na medida em que der expressão e vida ás grandes realidades e aspirações sociais. Mas poderá dizer-se que o regime está evoluido e se realizou perfeitamente consoante o exigem a lógica da doutrina e as necessidades do País? Ninguém honestamente pode exigir a existência de um regime perfeito na sua forma e na realisação dos seus fins. Abstraindo da fatalidade da condição humana, a verdade é que a perfeição não se consegue em qualquer regime, nem mesmo nos que se colocam no polo oposto áqueles em que a colectivização sem alma pretende reduzir os homens a simples expressões numéricas, negando as grandes realidades sociais e os supremos valores do espirito. E do mesmo modo ninguém desconhece a necessidade de adaptar as instituições e os homens ás novas formas que o fluxo e refluxo das forças sociais, fazem surgir. Quem há aí suficientemente injusto, com suficiente má fé ou ignorância para criticar o regime abstraindo das convulsões tremendas em que o mundo tem vivido? Quem há aí, tão desorientado pela má fé ou pela malquerença, tão pervertido de sentido moral ou de entendimento, que não louve e agradeça a paz em que tem vivido, a dignidade em que tem vivido, a possibilidade que lhe tem sido dada de viver livre e honradamente? Esquece-se muitas vezes que ninguém vive a vida que quer, mas aquela em que pode viver, aquella que as circunstâncias lhe permitem que viva. Não pode pensar-se efectivamente que em Portugal houvesse prosperidade e abundância enquanto no corpo da vizinha Espanha se abriam chagas que ainda hoje não sararam. Não pode pensar-se também que pudessemos ficar á margem das tribulações e consequências do grande cataclismo que foi a última grande guerra, de cujos males o mundo se não recompôs ainda. Lembram-se todos que nela muitas e grandes nações perderam umas a vida, outras a liberdade e a honra.

Por esse Mundo fora ...

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

**POR decisão do Presidente** Anriol, foi comutada em residência num estabelecimento hospitalar ou em qualquer outro lugar semelhante, sob reserva das medidas destinadas a assegurar o tratamento e a segurança do condemnado e a manter a ordem pública, a pena de prisão perpétua do marechal Petain. O antigo Chefe do Estado não beneficiará, todavia, da medida, em virtude do seu estado grave não permitir actualmente uma deslocação.

**PELOS representantes das** nações que fazem parte do Conselho do Pacto do Atlântico, foi assinado, em Londres, um accordo que estabelece o estatuto das forças armadas dos Países atlânticos em serviço nos territórios de outros países signatários do Pacto. O accordo, que contém várias cláusulas, está sujeito á ratificação dos Paramentos das nações interessadas.

**O resultado das eleições** parlamentares francesas é bem significativo e não merece contravérsia: nítido recuo do comunismo e grande conquista do degaulismo com a maior representação na próxima Assembleia Nacional. Até agora, não se sabe qual a feição do novo governo, se nacional com todos os partidos, excepto o comunista, se do centro com socialistas, radicais e parte das direitas, se nitidamente das direitas com degaulistas e sem socialistas.

**O Presidente Truman** assinou a nova lei de recrutamento militar, que permite que o recrutamento se faça até aos 18 anos e meio; se for necessário, alarga o período de serviço militar de 21 para 24 meses e mantém o serviço militar obrigatório em funcionamento até 1 de Junho de 1955. A lei não introduz qualquer modificação na actual idade máxima de 25 anos.

IMPARCIAL

Pela Província Santo Estêvão

Benção do Estandarte -Com a assistência das entidades officias do concelho, realiza-se hoje, na igreja parochial desta freguesia a cerimonia da benção do estandarte da Casa do Povo. Assistirá ao acto o sr. Dr. Alberto Espinal, Delegado do Instituto Nacional de Trabalho, em Faro.

**BANHOS**  
da Fontinha da Atalaia  
**TAVIRA**  
Alberto de 1 de Junho a 15 de Outubro  
Doenças de pele  
**Reumatismo**  
Misericórdia de Tavira

PROPRIEDADE

Arrenda-se pequena propriedade de sequeiro — Campina — Luz. Tratar com José R. Centeno.

Este numero foi visado pela Delegação de Censura.

diversas localidades do Algarve, para conhecer directamente alguns assuntos que se prendem com o proximo acto eleitoral. A' hora do nosso jornal entrar na máquina deverá Tavira ser visitada pelo novo Chefe do Distrito.

Corrupção Social

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

lise esmaga as consciências pouco limpas. Acorrentada á Matéria, pela falta de crença em Deus, pela negação da sua existência e, conseqüentemente, o desprezo das suas Leis, é que a Humanidade rola para o abismo da destruição, enrolada na mortalha ignóbil do Orgulho feroz, estúpido e ridiculo, da Crápula vergonhosa e do Egoismo desenfreado. Pelo que se está vendo, as gentes chafurdam por gosto no mais despuddorado paganismo que jamais se viu em todos os tempos, sob a máscara desavergonhada duma pseudo civilização a que se tem a ousadia de chamar ciencifical... Ignóbil e triste ciência esta, que só tem por fito o culto do eu, o desprezo do altruismo, e a indiferença pela Fraternidade e Dignidade humanas — sintomas evidentes de loucura colectiva. Quos Deus vult perdere, prius dementat. Ora, é preciso ter a ideia de Deus, porque a ideia de Deus liga-se estritamente á ideia da Lei, como á de Dever e de sacrificio. A ideia de Deus liga-se a todas as noções indispensáveis á ordem, á harmonia, á elevação dos seres e das sociedades. Eis porque, logo que a ideia de Deus se enfraquece, todas as outras noções se debilitam; elas desaparecem pouco a pouco, para dar lugar ao personalismo, á presunção, ao ódio por toda a autoridade, por toda a lei superior. E é assim que, pouco a pouco, grau a grau, se chega a esse estado social que se traduz por uma divisa célebre, divisa que se ouve em toda a parte: *Nem Deus, nem Senhor!* ou por outra não menos célebre: *Non Serviam!* (Nunca obedecer!). É a propósito do assunto deste artigo, veja-se o Apostolo S. Paulo, que nos diz: «O bem que devia fazer não faço; mas o mal que não devia fazer faço-o.» Estas sábias palavras de S. Paulo sobre o poder do homem, talvez em breve se convertam ao seu epitáfio, a não ser que, agora, tome juizo. E o único meio de salvar a sociedade em perigo é elevar os pensamentos e os corações, todas as aspirações da alma humana numa ascese para a Potência infinita, que é Deus; é unir a nossa vontade á sua e compenetrarmos-nos das suas leis; aí está o segredo de toda a força, de toda a elevação! E os homens só se odeiam, só se desprezam porque ignoram a ordem magnifica pela qual estão todos estritamente ligados.

**Damião de Vasconcelos**

**Farmácia de Serviço**—Encontra-se de serviço urgente durante a corrente semana a Farmácia Aldomiro de Sousa.

**LIVROS E REVISTAS**

**Publicações Recebidas**

«O Mundo de Aventuras» O semanário popuiar de grande interesse para miudos e graudos. Acabamos de receber o seu último número, que traz, em suplemento, uma excelente foto colorida da equipa Belga.

«Os Nossos Filhos» Acaba de ser publicado o n.º 108, referente a Maio, desta magnifica revista de pericultura.

**Appals da Velha Vila Portuguesa de Olivença** Recebemos os n.ºs 1 e 3 desta excelente publicação, coligida por Ventura Ledesmo Abrantes.

**Alguns Aspectos do Problema Rálico na União da Africa do Sul** E' este o título da interessante publicação, da autoria do Dr. A. L. Gujer, alto Comissário da União da Africa do Sul, em Londres.

**«A Educação dos Cegos»** Da Liga Portuguesa de Profilaxia Social, recebemos um interessante volume, sobre o assunto duma conferência realizada por J. de Albuquerque e Costa, no dia 29 de Janeiro do ano corrente, no Clube Fenianos Portuenses.



Apresenta diariamente, os mais interessantes modelos de calçado, confeccionados nas mais especializadas fábricas de Lisboa, Porto e S. João da Madeira, em calfes, camurças, vernizes e outras pelarias, nacionais e estrangeiras, em todas as cores, para senhora, cavalheiro e criança.

O calçado da Casa «UNIL» distingue-se sempre pela elegância da sua confecção

Colossal sortido de chapelaria, desde 40\$00 esc., fabricado na mais importante fábrica do nosso País

**GUERREIROS:** A grande marca do chapéu da actualidade, que se distingue, entre todos os outros, pela sua óptima qualidade, admiráveis modelos e briosa confecção.

ÚNICO EXCLUSIVISTA EM TAVIRA, CASA «UNIL»

Casacos confeccionados em tussor e outros tecidos, para cavalheiro, balalaicas, etc.; da afamada fabricação SLAV.

ÓPTIMA COLEÇÃO DE CORTES PARA FATOS  
ESPLÉNDIDA VARIEDADE DE SEDAS PARA VESTIDOS

INTERESSANTE SORTIDO DE MALAS, CARTEIRAS, CINTOS, SOMBRINHAS DE SEDA E ALGODÃO, para Senhoras e Crianças.

**MALHAS** Meias de Nylon, escócia e seda, peúgas, luvas, guimões, fatos de banho para cavalheiro, senhora e criança, etc.

Uma camisa, uma gravata, ou qualquer outro artigo adquirido na Casa «UNIL», é significado do fino gosto da pessoa que o usa.

Visite este estabelecimento e aprecie as suas exposições todas as semanas, especialmente aos Sábados e Domingos

**CASA «UNIL»** TELEFONE 114  
Rua Estácio da Veiga, 19-TAVIRA

# Casa Unil

## Grémio da Lavoura de Tavira

**Batata de consumo:** Comunicamos aos senhores produtores de batata de consumo, interessados em exportar aquele produto para os mercados de Lisboa, Porto ou Coimbra, que, neste Grémio e dentro das horas de expediente, se prestam todos os esclarecimentos sobre este assunto.

**Tractores Agrícolas:** Para conhecimento dos interessados, informamos que, por despacho de Sua Ex.<sup>a</sup> o Senhor Ministro das Comunicações, de 13 do corrente, foi concedido mais 60 dias, isto é até 11 de Agosto próximo futuro, inclusivé, para os condutores de tractores agrícolas, analfabetos, se habilitarem ao respectivo exame.

**Quotas:** Chamamos a atenção dos senhores associados cujas quotizações se achem em atraso para a conveniência de regularizarem quanto antes a sua situação, a fim de evitarem para si próprios dificuldades perfeitamente desnecessárias.

Tavira, 23 de Junho de 1951.

A Direcção

## Companhia Portuguesa de Tabacos

Foi publicado, pela firma J. R. Peixe Rei & C.<sup>a</sup>, Lda. (Sucessores) de Olhão, no jornal «República» de 15/6/951, um anúncio em que diz ter a venda exclusiva dos tabacos da COMPANHIA PORTUGUESA DE TABACOS.

A Companhia, estranhando esta afirmação, informa que o seu actual agente em Olhão é a firma

**José de Aragão Barros**

## VENDE-SE PROPRIEDADES

Um PRÉDIO urbano, na rua D. Marcelino Franco, que consta de vários compartimentos, no rés-de-chão e 1.º andar, com dois quintais.

Quem pretender dirija-se a António Teixeira na referida casa, aos domingos e quintas-feiras

## Júlio Sancho

Médico-Radiologista

ROENTGENDIAGNOSTICO  
TOMOGRAFIA  
ELÉCTROTHERAPIA

Mudou o consultório para a  
Rua Castilho, 37

TELEFONE 368 FARO

## VENDE-SE

Uma HORTA no sítio de Amaro Gonçalves, que consta de casas de habitação, nora e várias árvores de frutos.

Quem pretender dirija-se a João Manta, sítio do Pinheiro—Luz de Tavira.

## CARLOS PICOITO

ADVOGADO

Avenida da Republica, 120-122

TELEFONE 128

FARO

Consultas em Tavira, às quintas-feiras, no escritório do seltador Carmo Peres

## ARRENDAM-SE

Na Conceição: Uma, denominada «Morgado»; outra, «Baleeira»; e outra «Gomeira».

Na Asseca: A denominada «Paul».

Trata-se aos domingos, das 3 às 6 horas da tarde, até ao dia 26 de Agosto, na Rua Roque Féria, 81 — Tavira.

## Aparelho de T. S. F.

De baterias, Philips, em estado novo, vende-se.

Nesta Redacção se informa.

# JOP

# JOPINHAL

Vinhos de mesa

## CASA

na Praia de Monte Gordo

Vende-se. Nova, isenta de contribuição predial por 5 anos, com vários compartimentos, quintal, poço de água potável e canalização de esgotos.

Nesta Redacção se informa.

## J. A. Pacheco

TAVIRA

Fábricas de moagem de  
Farinha espoada e ramas

## PANIFICAÇÃO MECANICA

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

## J. A. PACHECO

Tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

## Tipografia «Povo Algarvio»

Rua Dr. Parreira, 9—TAVIRA—Telefone 127

Executa toda a espécie de trabalho com a máxima perfeição.

Uma maquinaria moderna ao serviço da técnica

Fabricação de Carimbos de Borracha

A casa fornecedora de algumas entidades oficiais da nossa provincia.

Empresa de Publicidade Algarve, L.<sup>da</sup>

## RELÓGIOS

A aquisição de relógio que não seja de marca garantida, o prejuizo é total!

Das seguintes marcas, toma-se inteira responsabilidade, não só na qualidade como no preço, quer tabelado quer não, o que casa alguma pode competir devido aos habituais descontos sobre as condições de compra:

Internacional Watch, Omega, Tissot, Zenith, Cortebert, Amyria, Sergines, Aureos, Cyma, Zoty, Sorel, Zinal, Record, Titus, Longines, Watez, Viergines, Titan, Douglas, Argus, Dogma.

**OURIVESARIA MANSINHO - Tavira**

## VENDE-SE EM FARO

Por motivo de retirada, vende-se o seguinte:

Um ACORDEON com teclado de piano, da melhor marca italiana;

Um BARCO de 5 metros, com motor;

Um PIANO, com movimento electrico ou manual;

Uma BOMBA centrífuga com tubos de 2 1/2 polgadas.

Ver e tratar na Horta Peres, em Faro.

## PRÉDIO

Vende-se nesta cidade situado na rua Jacques Pessoa n.º 8. Nesta Redacção se informa.

## CANTARIA

Em lages fortes, grandes, esquadriadas. Para pavimentos de pátios, quintais, estábulos. Cerca de 100 metros quadrados. Preço muito limitado para toda.

Tratar com José Maria dos Santos Júnior—Tavira.

## Vende-se

Propriedade de regadio, no sítio do Brejo, Luz de Tavira, com pomar e boa casa de moradia.

Ver e tratar com Artur Germano Palma—Tavira.

## ARRENDAM-SE

As propriedades rústicas:

Patarinho, Val d'El-Rei, Covas de Gesso de Cima e Covas de Gesso de Baixo, todas próximo de Tavira e com azeitona; Azeda e Horta da Bornacha (com muito bons terrenos) na freguesia de Cacela; e a Quinta do Mirante (toda, ou em duas partes) com boas hortas e sequeiro, na freguesia da Luz de Tavira.

Trata-se em todos os dias uteis na mesma Quinta, e, aos domingos, na Rua Roque Féria, 81-1.º—Tavira, das 15 às 18 horas, até ao dia 26 de Agosto.

Estas propriedades podem ser visitadas pelos pretendentes em qualquer dia util.

Já V. Ex.<sup>as</sup> provaram o vinho da marca  
**NAMORADO?**

Não esqueçam de o fazer, certamente passará a ser o Vosso vinho preferido.

**DELICIOSO EM AROMA E PALADAR**

Sempre o mesmo tipo e a mesma qualidade de vinho em Branco, Tinto e Abafado.

## “NAMORADO”

é a marca registada da firma J. A. Pacheco de Olhão — Avenida da Republica, 202.

A' VENDA EM TODOS OS SEUS DEPOSITOS